

**Pró-Saúde Associação Beneficente
de Assistência Social e Hospitalar
Hospital Estadual
Carlos Chagas**

**Demonstrações Financeiras e
Relatório dos Auditores Independentes
31 de Dezembro de 2.014 e 2.013**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Quadro I - Balanço patrimonial

Quadro II - Demonstração do resultado

Quadro III - Demonstração do resultado abrangente

Quadro IV - Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Quadro V - Demonstração dos fluxos de caixa-método indireto

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores

**Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar
Hospital Estadual Carlos Chagas
Rio de Janeiro - RJ**

Examinamos as demonstrações financeiras da **Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar – Hospital Estadual Carlos Chagas**, que compreende o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2.014 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo as principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude e erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causadas por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião sem ressalva.

Opinião sem ressalva

Em nossa opinião as demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar – Hospital Estadual Carlos Chagas** em 31 de dezembro de 2.014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2.013

Examinamos as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2.013, e o nosso relatório emitido em 13 de fevereiro de 2.014, não conteve ressalva, porém, parágrafo de outros assuntos sobre a continuidade operacional da unidade, uma vez que o contrato de gestão pactuado entre a Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar e o Governo do Estado do Rio de Janeiro, apresentou déficit operacional naquele exercício, pois os montantes contratados foram insuficientes para fazer face aos custos da operação, consequentemente, resultou em capital circulante líquido e patrimônio líquido negativo.

Rio de Janeiro, 04 de março de 2.015.

LM AUDITORES ASSOCIADOS

CRC 2SP018.611/O-8



Mauricio Diácoli

CRC 1SP129.562/O-5 "S" -RJ

Quadro I

Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar
Hospital Estadual Carlos Chagas

Balanco Patrimonial em 31 de dezembro

Em reais

Ativo	Nota	2.014	2.013	Passivo e patrimônio social	Nota	2.014	2.013
CIRCULANTE							
Caixa e equivalentes de caixas	4	10.942	1.091.365	Fornecedores	8	990.569	687.546
Contas a receber	5	2.569.018	-	Honorários médicos	9	161.381	150.161
Estoques	6	725.047	508.257	Obrigações sociais e trabalhistas	10	1.109.942	893.854
Adiantamento a fornecedores		14.170	101.371	Obrigações fiscais	11	89.990	211.630
Outros ativos circulante		115.154	34.311	Partes relacionadas	12	496.110	1.579.060
				Estoques de terceiros	13	119.674	-
				Outros passivos circulante		94	93
		3.434.331	1.735.304			2.967.760	3.522.344
NÃO CIRCULANTE							
Imobilizado	7	510.927	484.670				
Intangível	7	153.970	181.310	Provisão para descontinuidade	14	304.018	132.681
Subvenções a realizar	7	(447.673)	(496.799)			304.018	132.681
		217.224	169.181				
PATRIMÔNIO LÍQUIDO							
				Patrimônio social		(1.750.540)	-
				Superávit (déficit) do exercício		2.130.317	(1.750.540)
						379.777	(1.750.540)
TOTAL DO ATIVO		3.651.555	1.904.485	TOTAL DO PASSIVO		3.651.555	1.904.485

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Quadro R

**Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar
Hospital Estadual Carlos Chagas**

Demonstração do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em reais

	<u>Nota</u>	<u>2.014</u>	<u>2.013</u>
RECEITAS OPERACIONAIS			
Receitas de subvenções - custeio	16	16.692.388	11.651.040
Receitas de subvenções - investimento		49.126	19.201
Receitas financeiras		5.984	50.173
Outras receitas		1.208	25.916
TOTAL DAS RECEITAS		<u>16.748.706</u>	<u>11.746.330</u>
DESPESAS OPERACIONAIS			
Despesas com pessoal	17	(6.832.102)	(5.493.655)
Serviços de terceiros	18	(3.851.740)	(3.067.160)
Custo corporativo compartilhado	19	(1.009.322)	(652.359)
Drogas, medicamentos e materiais	20	(2.392.979)	(4.079.080)
		<u>(14.086.143)</u>	<u>(13.292.254)</u>
Despesas gerais e administrativas	21	(469.698)	(188.785)
Despesas financeiras		(62.548)	(15.831)
		<u>(532.246)</u>	<u>(204.616)</u>
TOTAL DAS DESPESAS		<u>(14.618.389)</u>	<u>(13.496.870)</u>
SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO		<u>2.130.317</u>	<u>(1.750.540)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Quadro III ²

Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar
Hospital Estadual Carlos Chagas

Demonstração do resultado abrangente do exercício
 Exercícios findos em 31 de dezembro
 Em Reais

	<u>2.014</u>	<u>2.013</u>
SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO	<u>2.130.317</u>	<u>(1.750.540)</u>
Outros resultado abrangentes	-	-
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	<u>2.130.317</u>	<u>(1.750.540)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Quadro IV

Pró-Saúde Associação Benéfica de Assistência Social e Hospitalar
Hospital Estadual Carlos Chagas

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
 Exercícios findos em 31 de dezembro
 Em reais

	<u>Patrimônio social</u>	<u>Déficit do Exercício</u>	<u>Total</u>
Déficit do exercício	-	(1.750.540)	(1.750.540)
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.013	<u>-</u>	<u>(1.750.540)</u>	<u>(1.750.540)</u>
Transferência	(1.750.540)	1.750.540	-
Superávit do exercício	-	2.130.317	2.130.317
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.014	<u>(1.750.540)</u>	<u>2.130.317</u>	<u>379.777</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Quadro V

Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar
Hospital Estadual Carlos Chagas

Demonstração dos fluxos de caixa - Método Indireto
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em reais

	2.014	2.013
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superávit (déficit) do exercício	2.130.317	(1.750.540)
Ajustado por:		
Depreciação e amortização	86.094	20.493
Realização da subvenção de investimento	(49.126)	(19.201)
Superávit (déficit) do exercício conciliado	2.167.285	(1.749.248)
Variações nos ativos e passivos		
Contas a receber	(2.569.018)	-
Estoques	(216.790)	(508.257)
Adiantamento a fornecedores	87.201	(101.371)
Demais contas do ativo circulante	(80.843)	(34.311)
Fornecedores	303.023	687.546
Honorários médicos	11.220	150.161
Obrigações sociais e trabalhistas	216.088	893.854
Obrigações fiscais	(121.640)	211.630
Estoques de terceiros	119.674	
Outros passivos circulante	1	93
Provisão para descontinuidade	171.337	132.680
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	87.538	(317.223)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de imobilizado e intangível	(85.011)	(686.472)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(85.011)	(686.472)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Empréstimos (pagos) captados - Partes relacionadas	(1.082.950)	1.579.060
Subvenções de investimento utilizadas	-	516.000
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamentos	(1.167.961)	1.408.588
(Redução) aumento do caixa e equivalentes de caixa	(1.080.423)	1.091.365
Demonstração da (redução) aumento do caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	1.091.365	-
No fim do exercício	10.942	1.091.365
(Redução) aumento do caixa e equivalentes de caixa	(1.080.423)	1.091.365

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar
Hospital Estadual Carlos Chagas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2.014 e 2.013
Cifras apresentadas em reais.**

1. CONTEXTO OPERACIONAL

a) Objetivos Sociais

A Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar, de agora em diante denominada "Pró-Saúde", é uma Entidade civil, de direito privado, sem fins lucrativos, filantrópica e que tem por finalidade, de acordo com seu estatuto social:

I - Prestar assistência à saúde e serviços médico-hospitalares a quantos procurarem seus serviços, sem distinção de nacionalidade, raça, credo religioso, opinião política ou qualquer outra condição, tanto em regime de internação quanto ambulatorial.

II - Prestar assistência social por meio de asilos, creches e outras atividades que ajudem a comunidade a se realizar.

III - Desenvolver a pesquisa, tanto pura quanto aplicada, sobretudo em seus estabelecimentos, para favorecer o aperfeiçoamento das atividades da saúde.

IV - Levar a efeito atividades de saúde comunitária, com vistas à prevenção da doença, orientação sanitária e imunização.

Ainda de acordo com o seu estatuto para atingir suas finalidades a Pró-Saúde desenvolverá as seguintes atividades:

I - Desenvolver atividades educacionais na saúde, podendo fundar e manter escolas, faculdades e cursos em geral e franqueá-los a quem de direito os procurar, podendo inclusive conceder bolsas de estudo.

II - Prestar serviços em administração hospitalar, na modalidade de assessoria e/ou consultoria técnicas, diagnóstico ou a administração propriamente dita, a Entidades congêneres ou não e também a estabelecimentos próprios ou de terceiros, públicos ou privados.

O eventual resultado das atividades remuneradas deverá ser, obrigatoriamente, aplicado no desenvolvimento de suas finalidades.

A Pró-Saúde prestará assistência gratuita aos que não tiverem recursos, na proporção, ao menos, que preceitua a legislação em vigor, nos estabelecimentos próprios e naqueles eventualmente aceitos em comodato ou qualquer outra forma de contratação.

b) Contrato de Gestão – Hospital Estadual Carlos Chagas

A Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar em 20 de dezembro de 2.012, celebrou com o Governo do Estado do Rio de Janeiro, contrato de Gestão para o gerenciamento e execução de atividades e serviços de saúde a ser desenvolvido no Hospital Estadual Carlos Chagas com vigência de 12 (doze) meses, podendo ser renovado pelo mesmo prazo, até o limite máximo de 05 (cinco) anos.

Em 20 de dezembro de 2.013, celebrou o 1º termo aditivo ao contrato de gestão, prorrogando o contrato por mais um ano, com término em 19 de dezembro de 2.014.

Em 20 de dezembro de 2.014, celebrou o 2º termo aditivo ao contrato de gestão, prorrogando o contrato por mais um ano, com término em 19 de dezembro de 2.015.

**Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar
Hospital Estadual Carlos Chagas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2.014 e 2.013
Cifras apresentadas em reais.**

O Governo do Estado do Rio de Janeiro, através de sua Secretaria de Estado de Saúde, instituiu a Comissão de Acompanhamento e Fiscalização, que procede ao acompanhamento da execução do contrato e a verificação periódica do desenvolvimento das atividades e resultados obtidos com a aplicação dos recursos sob gestão da Pró-Saúde.

A prestação de contas é apresentada de forma mensal a Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro e leva em consideração:

- Relação dos valores financeiros repassados, com indicação da fonte de recurso;
- Relatório consolidado da produção contratada x produção realizada; e
- Relatório consolidado do alcance das metas de qualidade (indicadores).

2. BASE DE PREPARAÇÃO

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A emissão dessas demonstrações financeiras foi aprovada pela diretoria em 03 de fevereiro de 2.015.

2.1 Base de Mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em real, que é a moeda funcional da Entidade.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras.

a) Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Entidade use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas inclui a provisão para créditos de liquidação duvidosa e provisão para contingências, quando constituídas, e a provisão para descontinuidade. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2.014 e 2.013
Cifras apresentadas em reais.

b) Ativos circulantes e não circulantes

- Caixa e equivalentes de caixa:
Incluem valores em caixa, contas bancárias e investimentos de curto prazo com liquidez imediata e vencimento igual ou inferior a 90 (noventa) dias e com baixo risco de variação no valor de mercado, sendo demonstrados pelo custo acrescido de juros auferidos.
- Contas a receber:
As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Entidade. São registradas pelo valor faturado, obedecendo ao regime contábil da competência. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montantes considerados suficientes pela Administração da Entidade para fazer face eventuais perdas na realização dos créditos.
- Estoques:
Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição, que não exceda o valor de realização e referem-se aos produtos de materiais médico-hospitalares, de conservação e consumo geral, higiene, lavanderia, gêneros alimentícios e medicamentos.
- Imobilizado:
Refere-se aos bens corpóreos adquiridos e são demonstrados pelo valor do custo de aquisição. Contempla a depreciação correspondente, que é calculada pelo método linear e leva em consideração o tempo de vida útil e econômica estimado dos bens.
- Intangível:
Refere-se aos bens não corpóreos adquiridos e são demonstrados pelo valor do custo de aquisição. Contempla a amortização correspondente, que é calculada pelo método linear e leva em consideração o tempo de vida útil e econômica estimado dos bens.

c) Passivos circulantes e não circulantes

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial.

d) Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que em recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar
Hospital Estadual Carlos Chagas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2.014 e 2.013
Cifras apresentadas em reais.

e) Patrimônio social

Composto pelos resultados obtidos ao longo do período de existência da Entidade, que não tem capital social, devido à sua natureza jurídica de associação, conforme prevê o art. 44 e seguintes do Código Civil.

f) Receitas e despesas

O resultado das operações é apurado pelo regime de competência de exercício, tendo o seu valor apurado, incorporado ao patrimônio social.

Receitas de subvenções custeio

As receitas auferidas por subvenções correspondem à cobertura dos gastos de custeio dos respectivos objetos contratados, e são reconhecidas no resultado do exercício proporcionalmente aos gastos incorridos.

Custos e despesas

Os custos e despesas incorridos correspondem basicamente às despesas com pessoal, o consumo de materiais e medicamentos hospitalares, serviços médicos necessários ao funcionamento da unidade hospitalar, serviços de terceiros relacionados direta ou indiretamente ao funcionamento das operações hospitalares, despesas administrativas e os custos corporativos compartilhados.

g) Instrumentos financeiros

- **Ativos financeiros não derivativos**

A Entidade reconhece os recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. Entidade tem os seguintes ativos financeiros não derivativos: caixa e equivalentes de caixas e contas a receber.

- **Passivos financeiros não derivativos**

Todos os passivos financeiros não derivativos da Entidade são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Entidade baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas. A Entidade tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores, honorários médicos e empréstimos partes relacionadas.

Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar
Hospital Estadual Carlos Chagas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2.014 e 2.013
Cifras apresentadas em reais.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Descrição	2.014	2.013
Fundo fixo	4.000	4.000
Banco conta movimento (a)	6.942	1.087.365
	10.942	1.091.365

(a) Corresponde aos valores depositados em conta corrente nos Bancos Bradesco e Santander.

5. CONTAS A RECEBER

Descrição	2.014
Secretaria do Estado de Saúde RJ – Contrato de Gestão	2.569.018
	2.569.018

Subsequente ao encerramento do exercício social, e até a data de aprovação dessas demonstrações financeiras pela administração, foi recebido o montante de R\$ 1.656.806.

6. ESTOQUES

Descrição	2.014	2.013
Medicamentos	341.844	354.248
Materiais hospitalares de consumo	331.755	123.442
Dieta enteral e parenteral	20.132	29.542
Demais materiais	31.316	1.025
	725.047	508.257

Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar
Hospital Estadual Carlos Chagas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2.014 e 2.013
Cifras apresentadas em reais.

7. IMOBILIZADO, INTANGÍVEL E SUBVENÇÕES A REALIZAR

A) Composição

Itens	2.014			2.013
	Custo	Depreciação / amortização acumulada	Líquido	Líquido
<u>Imobilizado</u>				
Instalações	2.110	(276)	1.834	2.045
Instrumentos médicos hospitalares	1.435	(203)	1.232	1.375
Equipamentos de informática	61.612	(20.294)	41.318	53.640
Máquinas e equipamentos	515.296	(55.497)	459.799	420.660
Móveis e utensílios	8.044	(1.300)	6.744	6.950
	588.497	(77.570)	510.927	484.670
<u>Intangível</u>				
Direitos de uso de software	182.986	(29.016)	153.970	181.310
	182.986	(29.016)	153.970	181.310
<u>Subvenções a realizar</u>				
Subvenções governamentais*	(447.673)	-	(447.673)	(496.799)
	(447.673)	-	(447.673)	(496.799)

* As subvenções a realizar referem-se a recursos públicos recebidos com destinação específica para aquisição de máquinas e equipamentos, softwares de gestão e ampliação de instalações cirúrgicas, sendo apropriada ao resultado mediante ao valor correspondente a depreciação do bem.

B) Movimentação

Itens	Saldo em 31/12/13	Adições	Baixas / realizações	Saldo em 31/12/14
<u>Imobilizado</u>				
Instalações	2.110	-	-	2.110
Instrumentos médicos hospitalares	1.435	-	-	1.435
Equipamentos de informática	61.612	-	-	61.612
Máquinas e equipamentos	428.905	86.391	-	515.296
Móveis e utensílios	7.455	589	-	8.044
(-) Depreciação	(16.847)	(60.723)	-	(77.570)
	484.670	26.257	-	510.927
<u>Intangível</u>				
Direitos de uso de software	184.956	-	(1.970)	182.986
(-) Amortizações	(3.646)	(25.370)	-	(29.016)
	181.310	(25.370)	(1.970)	153.970
<u>Subvenções a realizar</u>				
Subvenções governamentais *	(496.799)	-	49.126	(447.673)
	(496.799)	-	49.126	(447.673)

Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar
Hospital Estadual Carlos Chagas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2.014 e 2.013
Cifras apresentadas em reais.

C) Taxas de depreciação e amortização

As taxas de depreciação e amortização praticadas são:

Descrição	Taxa ao ano
Instrumentos médicos hospitalares	10,0%
Instalações	10,0%
Equipamentos de informática	20,0%
Máquinas e equipamentos	10,0%
Móveis e utensílios	10,0%
Direitos de uso de software	20,0%

8. FORNECEDORES

Descrição	2.014	2.013
Materiais e medicamentos	512.998	437.363
Serviços de terceiros	477.571	250.183
	990.569	687.546

9. HONORÁRIOS MÉDICOS

Os honorários médicos a pagar estão registrados pelo valor de liquidação das obrigações e apresentam a seguinte composição:

Descrição	2.014	2.013
Honorários médicos pessoa jurídica	161.381	150.161
	161.381	150.161

10. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

Descrição	2.014	2.013
Salários e ordenados	342.388	361.000
FGTS	55.338	50.167
INSS	22.296	35.196
Provisão de férias e encargos	681.422	429.106
Outras	8.498	18.385
	1.109.942	893.854

Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar
Hospital Estadual Carlos Chagas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2.014 e 2.013
Cifras apresentadas em reais.

11. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

Descrição	2.014	2.013
Imposto de renda retido na fonte (a)	56.728	86.966
Imposto sobre serviço retido na fonte	33.242	123.999
Pis, cofins e contribuição social retidos na fonte (a)	20	665
	89.990	211.630

12. PARTES RELACIONADAS

Descrição	(A receber) / a pagar	
	2.014	2.013
Hospital Estadual Rocha Faria (a)	(379.000)	1.387.598
Hospital Estadual Adão Pereira Nunes (a)	(973.000)	-
Sede Administrativa (b)	319.716	205.031
Hospital Estadual Getúlio Vargas	1.528.394	(13.569)
	496.110	1.579.060

(a) – Empréstimos

Corresponde a empréstimos captados (concedidos) junto a unidades administradas pela Pró-Saúde Associação Beneficentes de Assistência Social e Hospitalar, sem a cobrança de encargos ou prazo para devolução.

(b) – Serviços Corporativos Compartilhados

Corresponde ao valor a ser repassado à Sede Administrativa da Pró-Saúde Associação Beneficentes de Assistência Social e Hospitalar, pela contraprestação de serviços relativo ao apoio técnico especializado, administração e processamento de informações, denominado de custo corporativo compartilhado.

13. ESTOQUES DE TERCEIROS

Corresponde a materiais e medicamentos enviados pela Secretaria de Saúde do Estado do Rio de Janeiro, para utilização no processo de custeio operacional da unidade Hospital Estadual Carlos Chagas, para os quais foram considerados como empréstimos. O reconhecimento se deu registrando em seu ativo os estoques, em contrapartida, reconhecendo esses montantes como obrigação perante a Secretaria de Saúde do Estado do Rio de Janeiro, observado que a manutenção e o consumo desses estoques são cíclicos dentro do curso normal das atividades e a restituição efetiva ocorrerá por ocasião do encerramento do respectivo contrato de gestão.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2.014 e 2.013
Cifras apresentadas em reais.

14. PROVISÃO PARA DESCONTINUIDADE DE CONTRATO

Os valores provisionados a título de descontinuidade das atividades correspondem à multa rescisória do FGTS de 50% sobre o valor dos depósitos nas contas vinculadas, mediante a previsão de rescisão de contrato de trabalho no encerramento do contrato de gestão. Esses custos incorridos são parte integrante dos orçamentos, reconhecidos mediante provisão e distribuídos ao longo dos períodos do contrato de gestão pactuado.

A movimentação da provisão no exercício foi a seguinte:

Descrição	2.014	2.013
Saldo inicial	132.681	-
Adições (Nota 17 – despesa com pessoal)	182.204	137.976
Baixas por rescisões de contratos	(10.867)	(5.295)
Saldo final	304.018	132.681

15. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Entidade não possui nenhum processo de natureza civil ou trabalhista com probabilidade de perda provável ou possível, em trâmite na justiça em 31 de dezembro de 2.014 e 2.013.

16. RECEITAS DE SUBVENÇÕES - CUSTEIO

As receitas com subvenções – custeio, correspondem ao contrato de gestão, pactuado com o Governo do Estado do Rio de Janeiro. Os valores são relativos à cobertura dos gastos de custeio dos respectivos objetos contratados e em 31 de dezembro de 2.014 montam R\$ 16.692.388 (Em 2.013 - R\$ 11.651.040)

17. DESPESAS COM PESSOAL

Descrição	2.014	2.013
Salários e ordenados	(4.463.025)	(3.599.093)
Insalubridade	(218.201)	(204.014)
Horas extras e adicionais	(342.414)	(221.404)
Décimo terceiro salário	(444.737)	(344.396)
Férias	(612.331)	(454.216)
FGTS	(482.782)	(384.391)
Provisão para descontinuidade – Multa rescisória FGTS	(182.204)	(137.976)
Contribuição Patronal ao INSS	(1.473.968)	(1.299.462)
Isenção da Contribuição Patronal ao INSS	1.473.968	1.299.462
PIS	(60.119)	(47.847)
Outras	(26.289)	(100.318)
	(6.832.102)	(5.493.655)

Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar
Hospital Estadual Carlos Chagas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2.014 e 2.013
Cifras apresentadas em reais.

18. SERVIÇOS DE TERCEIROS

Descrição	2.014	2.013
Serviços médicos de terceiros	(2.455.671)	(2.009.681)
Serviços de terceiros	(1.396.069)	(1.057.479)
	<u>(3.851.740)</u>	<u>(3.067.160)</u>

19. CUSTO CORPORATIVO COMPARTILHADO

Refere-se ao custo corporativo compartilhado da Sede Administrativa, relativo ao apoio técnico especializado, administração e processamento de informações relativas ao Hospital Estadual Carlos Chagas.

20. DROGAS, MATERIAIS E MEDICAMENTOS

Descrição	2.014	2.013
Medicamentos	(1.341.248)	(1.757.905)
Materiais de uso do paciente	(957.986)	(1.284.532)
Gêneros alimentícios	(441.798)	(341.500)
Dieta Enteral e Parenteral	(293.683)	(318.001)
Ajuste de inventário físico	689.405	-
Outros	(47.669)	(377.142)
	<u>(2.392.979)</u>	<u>(4.079.080)</u>

21. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Descrição	2.014	2.013
Depreciação e amortização	(86.094)	(20.493)
Locações de equipamentos	(211.695)	(88.833)
Manutenções	(17.550)	(17.986)
Consumo de bens de pequeno valor	(759)	(8.325)
Viagens, condução e refeições	(12.148)	(20.145)
Seguros	(102.705)	-
Outros	(38.747)	(33.003)
	<u>(469.698)</u>	<u>(188.785)</u>

Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar
Hospital Estadual Carlos Chagas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2.014 e 2.013
Cifras apresentadas em reais.

22. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros que a Entidade possui são classificados da seguinte forma:

Descrição	2.014	2.013
Ativos		
Valor justo por meio do resultado		
Caixa e equivalentes de caixa	10.942	1.091.365
Empréstimos e recebíveis		
Caixa e equivalentes de caixa	2.569.018	-
TOTAL	2.579.960	1.091.365
Passivos		
Pelo custo amortizado		
Fornecedores	990.569	687.546
Honorários médicos a pagar	161.381	150.161
Partes relacionadas	496.110	1.579.060
TOTAL	1.648.060	2.416.767

Risco de liquidez

O principal risco financeiro considerado pela Administração da Pró-Saúde é o risco de liquidez, onde possa eventualmente encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista e depende da realização financeira do contrato de gestão. A Entidade trabalha alinhando a disponibilidade e a geração de recursos de modo a cumprir suas obrigações nos prazos acordados.

23. INSS COTA PATRONAL

(a) Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social

Em 25 de setembro de 2.014, foi publicada no Diário Oficial da União a renovação do CEBAS (Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social) da Pró-Saúde, relativo ao triênio 2.010 a 2.012.

Em 28 de junho 2.012, a entidade protocolou o pedido de renovação do CEBAS (Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social) no Ministério da Saúde, relativo ao triênio 2.013 a 2.015, em cumprimento ao art. 34 da Lei 12.101/09, sendo que ainda não foi julgado até a data de aprovação dessas demonstrações financeiras.

Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar
Hospital Estadual Carlos Chagas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2.014 e 2.013
Cifras apresentadas em reais.

O CEBAS esteve válido durante todo o exercício de 2.014 por determinação do art. 3º, § 3º, do Decreto n. 2.536/98, revogado pelo Decreto 7.237/10, que previu: "Art. 8º. O protocolo dos requerimentos de renovação servirá como prova da certificação até o julgamento do processo pelo Ministério competente." A Pró-Saúde atende os requisitos constitucionais e legais referentes à concessão e renovação do CEBAS, o que lhe reconhece a imunidade em relação a impostos.

(b) Apresentação da cota patronal

A cota patronal está demonstrada em contas de despesas no grupo de "despesas com pessoal" e a respectiva isenção em conta retificadora do mesmo grupo, não afetando o resultado do exercício.

(c) Ganhos ou perdas e riscos potenciais

A cota patronal do INSS registrada em contas de resultado não potencializa qualquer ganho ou perda, excetuando-se a desoneração da contribuição de seus custos e despesas operacionais que lhe atribui maior eficiência no desenvolvimento de suas atividades.

24. CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS USUFRUÍDAS

Para fim único e exclusivo de divulgação, as contribuições sociais usufruídas foram:

Descrição	2.014	2.013
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	502.461	352.390
Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido	191.729	-
	694.190	352.390

25. PACIENTES ATENDIDOS

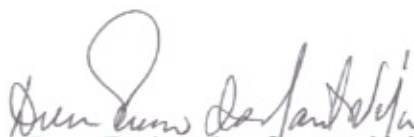
A entidade prestou serviços apenas ao S.U.S. (Sistema Único de Saúde), atendendo assim a Lei 12.101/09 que determina o percentual mínimo de atendimento a pacientes S.U.S em 60%, para fins de gratuidade.

* * *

Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar
Hospital Estadual Carlos Chagas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2.014 e 2.013
Cifras apresentadas em reais.

Composição:



Dom Eurico dos Santos Veloso
Presidente



Carlos Alberto Filippelli Giraldes
Diretor Financeiro da Pró-Saúde



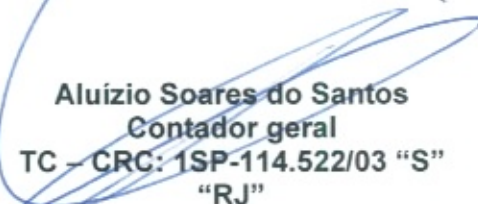
Miguel Paulo Duarte Neto
Diretor Geral do Hospital



Wesley Lourenço Guimarães
Diretor Administrativo do Hospital



Fernando Medina
Contador do Hospital
CRC: RJ-079665/O-6



Aluizio Soares do Santos
Contador geral
TC - CRC: 1SP-114.522/03 "S"
"RJ"